

Introdução Narrativa

"Fragmentos de um Futuro Perdido"

Ano de 2061. A Terra cambaleia sobre os escombros de uma civilização à beira da extinção. Um vírus misterioso se espalhou por todo o planeta, dizimando a maior parte da população humana. Ninguém sabe ao certo sua origem — alguns acreditam que foi um acidente biológico; outros, um ato de guerra deliberado. O que restou da humanidade vive em ruínas, enclausurada em zonas de quarentena ou escondida dos olhos vigilantes de um governo mundial autoritário, que surgiu em meio ao caos.

Você é um cientista sobrevivente. Um dos poucos com conhecimento suficiente para entender o que aconteceu... e, talvez, encontrar uma solução. Antes da catástrofe, você trabalhava ao lado de um companheiro igualmente brilhante, com quem dividia a missão de encontrar uma cura. Mas os caminhos divergiram: ele queria voltar no tempo e impedir o surgimento do vírus em sua fonte. Você, mais cauteloso, seguiu tentando desenvolver uma vacina no presente.

Durante um de seus experimentos, algo deu errado. Um acidente ainda envolto em névoa causou uma perda temporária de memória. Agora, com lembranças fragmentadas, você desperta num mundo ainda mais hostil. Enquanto reconstrói o quebra-cabeça de sua própria mente, terá de tomar decisões cruciais que afetarão não apenas sua vida, mas o futuro de toda a humanidade.

Em sua jornada, você reencontrará seu antigo parceiro — desgastado, perseguido, e à beira da loucura. Ele afirma ter conseguido realizar viagens no tempo, mas a um custo terrível. Cabe a você decidir: retomar essa arriscada missão e tentar mudar o passado? Ou permanecer no presente, buscando a salvação com os recursos que ainda restam?

Há dois caminhos possíveis: salvar o mundo... ou vê-lo cair de vez.

Mas lembre-se: algumas escolhas são irreversíveis. E, às vezes, a verdade pode ser a mais perigosa de todas

